

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

## ABORDAGEM FITOQUÍMICA E TOXICIDADE AGUDA DA TINTURA DA *Baccharis genistelloides*

Silva, A.R.H.<sup>1</sup>, Guex, C.G.<sup>1</sup>, Reginato, F.Z.<sup>1</sup>, Figueredo, K.<sup>1</sup>, Mazuim, C.S.<sup>1</sup>, Boligon, A. A.<sup>2</sup>, Pappis, L.<sup>2</sup>, Nunes, L.<sup>2</sup>, Athayde, M. L.<sup>2</sup>, Bauermann, L.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Laboratório de Fisiologia Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil; <sup>2</sup> Departamento de Farmácia Industrial, Laboratório de Pesquisa Fitoquímica, Centro de Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A *Baccharis genistelloides* é uma espécie nativa da América do Sul, conhecida popularmente como carqueja amarga e utilizada para tratar doenças gastrointestinais e do fígado. **OBJETIVO:** Realizar um estudo sobre a composição química da *B. genistelloides* e avaliar sua toxicidade aguda em ratos wistar de ambos os sexos. **METODOLOGIA:** A tintura vegetal de *B. genistelloides* foi obtida da empresa Flores e Ervas Com. Farm. Ltda. (Piracicaba, SP, Brasil), registrada sobre número NPT. 0113/0. A composição química da tintura foi determinada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) usando coluna de C<sub>18</sub> e fase móvel em gradiente constituída por água, ácido fosfórico e metanol. O fluxo utilizado foi de 0,6 mL/min e o volume de injeção 40 µL, a identificação dos compostos foi realizada comparando o seu tempo de retenção e o espectro de absorção UV com padrões comerciais. O teste de toxicidade aguda seguiu as normas da OECD 423 e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFSM (050/2014). Ratos *wistars*, machos e fêmeas, pesando aproximadamente 170 gramas foram subdivididos em 2 grupos controles e 2 grupos testes (n = 3/grupo). Aos grupos testes foi administrado oralmente, com o auxílio de uma sonda esofágica, a tintura na dose de 2000 mg/kg e aos grupos controles foi administrado etanol 69% (10 mL/kg). Parâmetros comportamentais foram avaliados no tempo de 15min, 1h, 2h e 8h após a administração e, a partir de então, diariamente, até o 14º dia. No 15º dia, os animais foram anestesiados e eutanasiados por punção cardíaca. **RESULTADOS:** O perfil fitoquímico da tintura de *B. genistelloides* revelou a presença do ácido gálico (t<sub>R</sub> = 10,29 min; 2,05 mg/g), ácido clorogênico (t<sub>R</sub> = 18,03 min; 1,68 mg/g), ácido cafêico (t<sub>R</sub> = 21,76 min; 5,13 mg/g), ácido elágico (t<sub>R</sub> = 27,95 min; 4,86 mg/g), rutina (t<sub>R</sub> = 40,11 min; 10,42 mg/g), quercitrina (t<sub>R</sub> = 46,83 min; 7,81 mg/g), quercetina (t<sub>R</sub> = 51,64 min; 10,53 mg/g), canferol (t<sub>R</sub> = 54,97 min; 8,67 mg/g) e luteolina (t<sub>R</sub> = 65,72 min; 7,49 mg/g). Em relação à toxicidade aguda, a dose de 2000 mg/kg *B. genistelloides* não ocasionou óbito aos ratos de ambos os sexos, bem como nenhum sinal de toxicidade como perda de massa corporal, inibição do crescimento, alterações comportamentais e clínicas. **CONCLUSÃO:** Rutina e quercetina são os compostos majoritários descritos na tintura. A planta não apresentou toxicidade quando administrada em alta dose e, se enquadra na Classe 5, método de classes preconizado pela OECD 423, pois a estimativa da DL<sub>50</sub> foi superior a 2000 mg/kg.

**Palavras-chave:** *Baccharis genistelloides*, fitoquímica, toxicidade, ratos. Trabalho apoiado pela UFSM, LaFex, LabFito, Bioclin.